



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Facilitar aos idosos a utilização dos serviços administrativos inteligentes

O reforço do governo electrónico é uma das acções governativas mais importantes deste mandato do Governo. De acordo com as LAG para o próximo ano, será lançada a versão 2.0 do “Acesso comum” e serão realizados estudos sobre o bilhete de identidade de residente de Macau da próxima geração, bem como a actualização do *hardware* e *software* necessários para o sistema de bilhete de identidade do tipo “cartão inteligente”.

Segundo alguns idosos que moram em Zhuhai, o Governo disponibilizou certo apoio financeiro para a aquisição do “seguro básico de saúde para os residentes urbanos e rurais do local de residência”. Todavia, as formalidades não são convenientes, os requerentes têm de se deslocar pessoalmente às instituições de segurança social de Zhuhai para obter a prova e, quando a requerem anualmente, têm de entregar novamente os respectivos dados pessoais, o que é muito complicado para os idosos. Por outro lado, quer a apresentação pessoal do pedido, quer a apresentação mediante correio electrónico também não são nada convenientes para os idosos, muito menos quando precisam de recorrer aos serviços de correios transfronteiriços, que levam muitas vezes bastante tempo.

Mais, de acordo com outros idosos, devido à falta de nitidez das impressões digitais, ao longo dos anos não têm sido capazes de utilizar os canais de autopassagem e os quiosques de auto-serviço espalhados por Macau. À medida que aumenta o número de idosos de Macau que se deslocam à Grande Baía para passar a sua velhice, não aumenta o número de balcões normais, o que obriga muitos idosos com impressões digitais pouco nítidas, nomeadamente, os que passam as fronteiras nas horas de ponta, a demorarem mais tempo. Isto é um sacrifício!

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai, ou não, ponderar a inclusão de mais serviços públicos que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

facilitem a vida aos idosos e que tenham uma alta taxa de utilização na versão 2.0 do “Acesso comum”, por exemplo, apresentação de pedidos para a aquisição do “seguro básico de saúde para os residentes urbanos e rurais do local de residência”, fornecendo formas de apresentação de pedidos mais convenientes, reduzindo deste modo a repetição da entrega de dados pessoais?

2. O Governo vai, ou não, aproveitar a ocasião da realização de estudos sobre o bilhete de identidade de residente de Macau da próxima geração, bem como a actualização do *hardware* e *software* necessários para o sistema em causa, para aditar aos bilhetes de identidade e aos canais de autopassagem a função de reconhecimento facial, assim como apoiar os idosos na recolha de informações faciais, para que possam usufruir das facilidades desses canais?

3 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting